

neiva
flows

Uma viagem
de placemaking
rural

25 e 26 novembro 2024

SEMINÁRIO 'Placemaking Rural – New European Bauhaus

Local:
Rio Neiva – Associação de Defesa do Ambiente
Antas, Esposende

GRATUITO

organizadores



ESPOSENDE
NATUREZA PARTICIPATIVA



CITCEM
CENTRO DE INVESTIGACÃO, INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA

financiamento



fct
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

parceiros associados



apoio



Apresentação e Objetivos

Este Seminário, dedicado à temática de '**Placemaking Rural**', tem como objetivo explorar e dar a conhecer **lógicas de intervenção territorial *placemaking*** de micro e pequena escala, percorrendo e cruzando os **valores do New European Bauhaus de sustentabilidade, estética e inclusão**.

Apresentação e Objetivos

Num momento em que se começa a desenhar as **estratégias de desenvolvimento territorial e respetivos quadros de financiamento** para a próxima década, as abordagens de escala local têm tido especial destaque.

Nesse sentido, este seminário pretende contribuir para **capacitar diversos agentes territoriais** para novas lógicas participativas, seguindo princípios ecológicos, sociais e culturais.

Enquadramento

Enquadra-se 'Neiva Flows: uma viagem de placemaking rural', um projeto New European Bauhaus, com o objetivo de promover a contemplação, a interação, a proteção e o usufruto do património natural, cultural e social da **foz do rio Neiva**.

www.rioneiva.com/flows

Destinatários

Agentes
Municipais

Agentes
Intermunicipais e
Regionais

Gestores
Culturais

Gestores
Comunitários e
Associativos

Gestores
Ambientais

Professores

Investigadores

Estudantes

Programa

O programa combina momentos de **caráter teórico e prático**.

O seminário é composto por 4 Módulos.

Um **primeiro de enquadramento de estratégias de placemaking**, três dedicados a cada um dos pilares do **New European Bauhaus**.

Inclui ainda uma sessão sobre **experiências desenvolvidas no âmbito do New European Bauhaus**.

Programa

25 nov

26 nov

9:00 – 9:30

Boas-Vindas

9:30 – 10:00

Introdução

10:00 – 13:00

**I - Placemaking e
intervenções táticas**

**III - Co-criação na/com a
natureza**

13:00 – 14:30

Almoço - Convívio

Almoço - Convívio

14:30 – 17:30

**II - Participação cultural e
artística**

**IV - Cidadania e modelos
de governança**

17:30 – 18:00

**Experiências New
European Bauhaus**

I ‘Placemaking e intervenções táticas’

“Introdução ao placemaking (urbano e/ou rural)”

Serão abordados conceitos fundamentais relacionados com abordagens *placemaking* em contextos urbanos e rurais, assim como exemplos práticos.

II ‘Participação cultural e artística’

“Cultura é tudo o que fazemos para gostar mais uns dos outros”

Serão abordadas lógicas e estratégias de participação cultural e de desenvolvimento territorial por via da cultura e das artes.

III ‘Co-criação na/com a natureza’

“Soluções co-criadas e baseadas na natureza”

Serão abordados estudos de caso de soluções baseadas na natureza com funções ecológicas, sociais e culturais.

VI ‘Cidadania e modelos de governança’

“Os desafios da participação e do placemaking em contexto rurais”

Serão abordadas lógicas de desenvolvimento territorial por via da participação e tomadas de decisão alargadas.

Kim Carlotta von Schönfeld

I - Placemaking e intervenções táticas

“Introdução ao placemaking (urbano e/ou rural)”

Kim Carlotta von Schönfeld é pós-doutoranda com base na Western Norway University of Applied Sciences (HVL) em Bergen, Noruega. Nessa função, trabalha no projeto de investigação “Mobile Worlds” sobre práticas de mobilidade transculturais usando métodos co-criativos, financiado pela União Europeia, com um extenso trabalho de campo em Bergen, Noruega, e no Porto, Portugal.

Kim trabalha nas áreas de Ciências Sociais com ênfase em Planeamento Participativo, Aprendizagem Social, Governança, Estudos Urbanos, Geografia Cultural, Geografia Económica e Social, Ciências Políticas, Teoria Organizacional, Planeamento de Mobilidade e Transporte e aspetos sociais relacionados. Neste contexto, trabalha na área da justiça social e ambiental e da sustentabilidade e procura enfrentar os desafios relacionados através da investigação crítica e construtiva, da criatividade e do envolvimento do público.

Kim é doutorada em Ordenamento do Território com a dissertação 'Planning with Roots and Wings. Critical and constructive reflections on social learning in planning'. Tem um Mestrado em Investigação em Estudos Urbanos pela Universidade de Amsterdão (2015), incluindo um Semestre Erasmus em 2014 na University College London, e um BSc em Geografia Humana e Planeamento pela Universidade de Amsterdão (2012).



António Pedro Lopes

II - Participação cultural e artística

“Cultura é tudo o que fazemos para gostar mais uns dos outros”

António Pedro Lopes (Ponta Delgada,1981) trabalha como artista, gestor e programador cultural, curador e diretor artístico. É co-fundador e co-diretor artístico do festival de música e arte Tremor, juntamente com a Lovers & Lollypops e a Yuzin, na ilha de São Miguel, nos Açores. Dirigiu festivais e projetos artísticos em Portugal e na Europa, nos contextos da dança contemporânea, das artes performativas e da música.

Em 2021-23, fez a direção artística da candidatura de Ponta Delgada – Azores 2027 a Capital Europeia da Cultura. Em 2020, co-criou com Gui Garrido, MAPAS, um centro cultural sobre rodas, com uma programação de proximidade nómada, descentralizada e digital no concelho de Leiria.

Em 2019, co-fundou com Jesse James, Michael Benevides e Sofia Botelho o Fabric Festival de Artes, na cidade de Fall River, Estados Unidos, de que foi co-curador até 2021. Participou em dezenas de espectáculos, workshops, residências artísticas e conferências, tendo colaborado, entre artistas, com Jérôme Bel, João Fiadeiro, Marco Berrettini, Gustavo Ciríaco, Raquel André e com a companhia iraniana Virgule Performing Arts.

Licenciado em Teatro pela U.Évora, diplomado em coreografia pelo Forum Dança, pós-graduado em Gestão Cultural e Sustentabilidade na U. Coimbra, frequenta o MBA em Arts Innovation no Global Leaders Institute, com o apoio da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).



José Miguel Lameiras

III - Co-criação na/com a natureza

“Soluções co-criadas e baseadas na natureza”

José Miguel Lameiras é Arquiteto Paisagista, Doutorado em Arquitetura Paisagista pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (2018). Em termos académicos, desenvolveu a sua carreira de ensino e investigação na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (2004-2006), Universidade de Copenhaga (2006) e Universidade do Porto (desde 2009).

É investigador no CIBIO (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto) e coordenador da participação do CIBIO no projeto URBiNAT - Urban including innovation Nature, financiado pelo H2020. Neste projeto, o CIBIO tem um papel de liderança na criação de um "laboratório vivo" nem sete cidades europeias; e é o parceiro local da Cidade do Porto para a criação de um "corredor saudável". É especialista em soluções baseadas na natureza.

Nos últimos anos, tem investigado nas áreas do Design Digital de Terrenos e da Biodiversidade Urbana. Desenvolveu também prática profissional em Arquitetura Paisagista, tendo colaborado com o atelier GHB (Copenhaga, Dinamarca). Nos últimos anos tem desenvolvido projetos de paisagismo sob a coordenação do Prof. Paulo Farinha Marques, nomeadamente os dois projetos para os Parques do Campus Universitário da Asprela.



José Carlos Mota

IV - Cidadania e modelos de governança

“Os desafios da participação e do placemaking em contextos rurais”

José Carlos Mota é Professor Auxiliar do Departamento de Ciências Sociais, Políticas e Territoriais da Universidade de Aveiro e investigador do GOVCOPP. Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade de Aveiro e Mestre em Planeamento e Projeto Urbano pela Universidade do Porto. Foi o Diretor do Mestrado em Planeamento Urbano e Regional (2016-2020). Criou o Laboratório de Planeamento e Políticas Públicas premiado recentemente com a distinção Cooperação UA2023. Neste contexto, coordenou os processos colaborativos dos planos municipais da Maia, Valongo e Vila Nova de Gaia.

Recentemente desenvolveu várias iniciativas de Laboratório de Cidadania, envolvendo comunidades vulneráveis. Coordenou um estudo sobre o Ecossistema Português de Inovação Social. Fez várias contribuições científicas (livros e artigos) sobre as cidades e a participação. Participou, como orador convidado, em mais de 200 conferências e palestras. Orienta ou coorienta onze teses de doutoramento.

Doutorado pela Universidade de Aveiro com a dissertação ‘Planeamento do Território: Métodos, Actores e Participação’ (2013). Mestrado em Planeamento e Desenho Urbano pela Universidade do Porto, com a dissertação ‘Agentes de transformação urbana – os promotores imobiliários comerciais no Grande Porto’. Licenciatura em Planeamento Regional e Urbano, pela Universidade de Aveiro.



Coletivo FEBRE

Experiências New European Bauhaus

O Colectivo Febre é um colectivo interdisciplinar fundado no Porto, que explora formas alternativas e sustentáveis de produção e transformação do espaço em contextos comunitários. A sua prática tem-se materializado através de oficinas de auto-construção e reparação para diversos públicos-alvo, participação por convite de outras organizações para construção de estruturas efémeras e acções performativas no espaço público.

No âmbito dos seus projetos, têm já realizados intervenções placemaking New European Bauhaus, nomeadamente na foz do rio Neiva, através dos projetos 'Neiva Flows: uma viagem de placemaking rural', 'Neiva Community Lab', e 'Minante: prototipar uma experiência natural e cultural para a co-criação do espaço público'



Condições e Admissão

Este seminário é **gratuito**.

Inclui a **oferta de almoços, coffee-breaks e recursos educativos** utilizados durante o seminário.

A participação é **limitada ao número de vagas** e terá em consideração a **ordem de inscrição e o perfil dos participantes**.

Condições e Admissão

É **esperado** que os participantes estejam **em todas as sessões**, para garantir um aproveitamento integral e coeso do conteúdo programado.

Para os momentos de caráter prático **poderão ser realizadas saídas de campo**, pelo que se **aconselha vestuário apropriado**.

Idioma do seminário: **português**.

Inscrições

A **inscrição é obrigatória**, no link abaixo, e os resultados serão comunicados a cada candidato de forma contínua, até uma semana, no máximo, após a respetiva inscrição.

Prazo: até 15 de novembro.

[FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO](#)

Datas e Local

25 e 26 de Novembro de 2024

Rio Neiva - Associação de Defesa do Ambiente

Rua da Foz do Neiva 190

4740-013 Antas, Esposende

[Google Maps](#)

Certificação

Todos os participantes receberão um **certificado de presença**, confirmando a participação em **todos os módulos do seminário**.

Coordenação

Coordenação científica e pedagógica do seminário:

Ana Clara Roberti

Co-coordenação e revisão de conteúdos do curso:

Amélia Polónia, Gisele Conceição, Rui Pedro Almeida e Rui Monteiro

Apoio:

EIT Community - Cross-KIC - New European Bauhaus

Seminário enquadrado no projeto 'Neiva Flows: uma viagem de placemaking rural'

ESTE PROJETO É IMPLEMENTADO
EM PARCERIA PELAS SEGUINTE
ORGANIZAÇÕES:

ORGANIZATION ORGANIZAÇÃO



RIO NEIVA - ASSOCIAÇÃO
DE DEFESA DO AMBIENTE



CITCEM
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA

CITCEM - CENTRO DE
INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR



CÂMARA MUNICIPAL
DE ESPOSENDE



CÂMARA MUNICIPAL
DE VIANA DO CASTELO

ASSOCIATED PARTNERS PARCEIROS ASSOCIADOS



JUNTA DE FREGUESIA
CASTELO DO NEIVA -
VIANA DO CASTELO



JUNTA DE FREGUESIA DE
ANTAS - ESPOSENDE




DINAMO10 - CREATIVE
HUB



NÚCLEO DE
INTERVENÇÃO CULTURAL
DE ESPOSENDE

FUNDING FINANCIAMENTO



Funded by the
European Union 
EIT COMMUNITY



NEW EUROPEAN BAUHAUS



FCT - FUNDAÇÃO PARA A
CIÊNCIA E A TECNOLOGIA

COMMUNICATION PARTNER PARCEIRO DE COMUNICAÇÃO

